



## Interpeção Escrita

Segundo os dados divulgados pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, até ao 2.º trimestre de 2015, o preço do metro quadrado das casas em Macau continuava a estar muito elevado e cifrou-se em 95 345 patacas/m<sup>2</sup>. Mas o rendimento médio mensal dos residentes, em relação ao mesmo período, situou-se apenas em 18 000. Devido ao elevado preço dos imóveis, os residentes só podem passar a depositar esperança na aquisição de habitação pública. Recentemente, realizou-se um sorteio de habitação económica, no qual participaram 42 699 candidatos para 1900 fracções. Alguns residentes acabaram por aceder a uma casa depois de mais de 20 anos de espera, mas a maior parte deles, que não consegue uma fracção, só pode lamentar-se.

Com a escassez de terrenos e o atraso na construção de habitação pública, não é possível estar constantemente a abrir candidatura para habitação económica e, geralmente, o número da oferta é muito inferior à procura. Assim, o que devemos fazer neste momento é utilizar plenamente os recursos de solo existentes para construir mais fracções de habitação pública com a maior brevidade possível e “libertar” alguns terrenos, de modo a satisfazer as necessidades de habitação da população.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo os planos a realizar a curto prazo, por parte das autoridades, os terrenos situados na Doca do Lam Mau, o terreno situado no bairro Iao Hon,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

onde actualmente se encontram as instalações provisórias do Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros Antigos, e os terrenos situados a leste da Piscina Olímpica de Macau, onde actualmente se encontra um parque de estacionamento ao ar livre, vão ser utilizados para a construção de habitação pública, mas, até agora, ainda não começaram a construir essas fracções. Quais são as razões para a demora na utilização daqueles terrenos?

2. A demolição da Central Térmica que se situa na Avenida de Venceslau de Moraes pode proporcionar milhares de fracções aos residentes, sendo também a esperança deles. Segundo os média, o Governo está a negociar a retoma desse terreno com a Companhia de Electricidade de Macau, mas esta afirma que ainda não começou a negociação. Gostaria de saber qual é o ponto de situação dessa negociação. Com que dificuldades se deparou o Governo em relação à demolição da Central Térmica, que já devia estar realizada há muito tempo?
3. Segundo as autoridades, o terreno localizado a oeste do Cotai pode fornecer cerca de 2 mil fracções, mas não foram divulgadas informações concretas. Quando é que o Governo pode divulgá-las?

8 de Outubro de 2015

**O Deputado à Assembleia Legislativa da**

**Região Administrativa Especial de Macau,**

**Si Ka Lon**